



FORMAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÓNIO PARA INDUSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS

ABRIL 2023

PEDRO MORAIS



Esta formação

Uma viagem de dez mil quilómetros começa com um único passo.
Provérbio chinês

Objectivos globais

Proporcionar uma abordagem de comunicação mais profunda, emocional e efectiva entre os valores patrimoniais utilizados nos produtos e os destinatários directos e indirectos destes.

Alterar a forma de usar e comunicar o património, tirar mais partido da actual actividade profissional, conseguir melhores resultados para os clientes, desenhar produtos induzam a melhores experiências e em especial uma maior valorização do território (ou talvez mais que isso...)

Esta formação

Modelo de formação

Partir da prática para a teoria, aplicar a teoria na actividade prática; abrir portas para novas formas de ver, usar e proteger o património; discutir; pensar e muito em particular: fazer pensar!

Participação

É importante um elevado envolvimento dos participantes e realização de uma actividade prática ou desenvolvimento de um projecto de criação de um produto integrado nas ICCs

Nesta formação

Actividade online 1 - Introdução (1,30h)

Dia 20 de Abril, 21.00 h

- Apresentação do projecto Magallanes-ICC
- Apresentação da formação: objectivos, dinâmica; resultados esperados
- Apresentação dos participantes e do formador
- Conceitos introdutórios sobre Interpretação do património
- Relevância da Interpretação do património para as ICC Indústrias culturais e criativas
- Preparação para o workshop 1
- Dúvidas e questões

Nesta formação

Workshop 1 - Da prática aos conceitos da interpretação do património

Dia 22 de Abril, 10.00 às 18.00 h, Silves

9.00 Início do workshop e organização da dinâmica para o dia

9.15 Actividade 1 – Os significados na Interpretação (exterior e discussão em sala)

10.00 Actividade 2 – Trabalhar os elementos singulares (exterior)

11.00 Actividade 3 – Como colocar o património a falar (exterior)

11.30 Actividade 4 – Princípios da Interpretação (exterior e apresentação em sala)

13.00 Intervalo para almoço

14.00 Actividade 5 – A construção de histórias na interpretação (exterior)

15.00 Actividade 6 – Interpretação sustentável do Património (exterior)

15.45 Actividade 7 – Planeamento da interpretação (apresentação em sala)

16.30 Linhas para elaboração de um projecto desenvolver no âmbito das ICC a apresentar no workshop 2

17.00 Conclusão do workshop

(Trazer bloco de apontamentos e calçado adequado para caminhar)

Nesta formação

Actividade online 2 - Conclusão do workshop (1,30h)

Data a combinar

- Continuação das reflexões sobre actividades realizadas no workshop 1
- Aspectos teóricos que enquadram as actividades realizadas
- Aplicação da Interpretação às áreas de trabalho dos participantes
- Trabalhos a realizar para apresentação no Workshop 2

Mentorias individuais

Pretende-se dar apoio individual a cada participante na aplicação da interpretação do património ao desenvolvimento de produtos enquadrados nas ICCs.

Estas actividades serão realizadas presencialmente em data e local a combinar com cada participante. Podem incluir também apoio on-line, de acordo com as necessidades de cada projecto a desenvolver.

Nesta formação

Actividade online 3 – Preparação do workshop 2

Dia 25 de Maio, 9.00 às 17.00 h

*ou outro dia, dois dias antes do Workshop 2

- Apresentação da dinâmica do workshop 2;
- Introduzir a avaliação do impacto da interpretação nos diferentes projectos;
- Preparar e organizar as apresentações dos participantes;
- Esclarecer dúvidas e questões.

Nesta formação

Workshop 2

Dia 27 de Maio, 10.00 às 18.00, Silves *ou outro dia da mesma semana mais adequado aos participantes

9.00 Início do workshop e organização da dinâmica para o dia

9.15 Apresentação de trabalhos e reflexão 1 (em sala)

10.00 Apresentação de trabalhos e reflexão 2 (em sala)

11.00 Apresentação de trabalhos e reflexão 3 (em sala)

11.45 Apresentação de trabalhos e reflexão 4 (em sala)

12.30 Impressões gerais sobre os trabalhos apresentados

13.00 Intervalo para almoço

14.00 O impacto da interpretação no desenvolvimento de produtos nas ICC

15.00 Planear elementos complementares aos produtos desenvolvidos

16.00 Particularidades do uso da interpretação do património para diferentes públicos/destinatários

17.00 Conclusão do workshop

Indústrias Culturais e Criativas

O conceito de **Indústrias Culturais** surge em 1948, Teodoro Adorno e Max Horkheimer, e referia-se a criação, reprodução industrial e distribuição em massa de obras culturais

As **Indústrias Culturais e Criativas** são os sectores que têm como principal objectivo a produção ou reprodução, a promoção, distribuição ou comercialização de bens, serviços e actividades de conteúdos que têm origem cultural, artística ou patrimonial.

UNESCO's Framework for Cultural Statistics

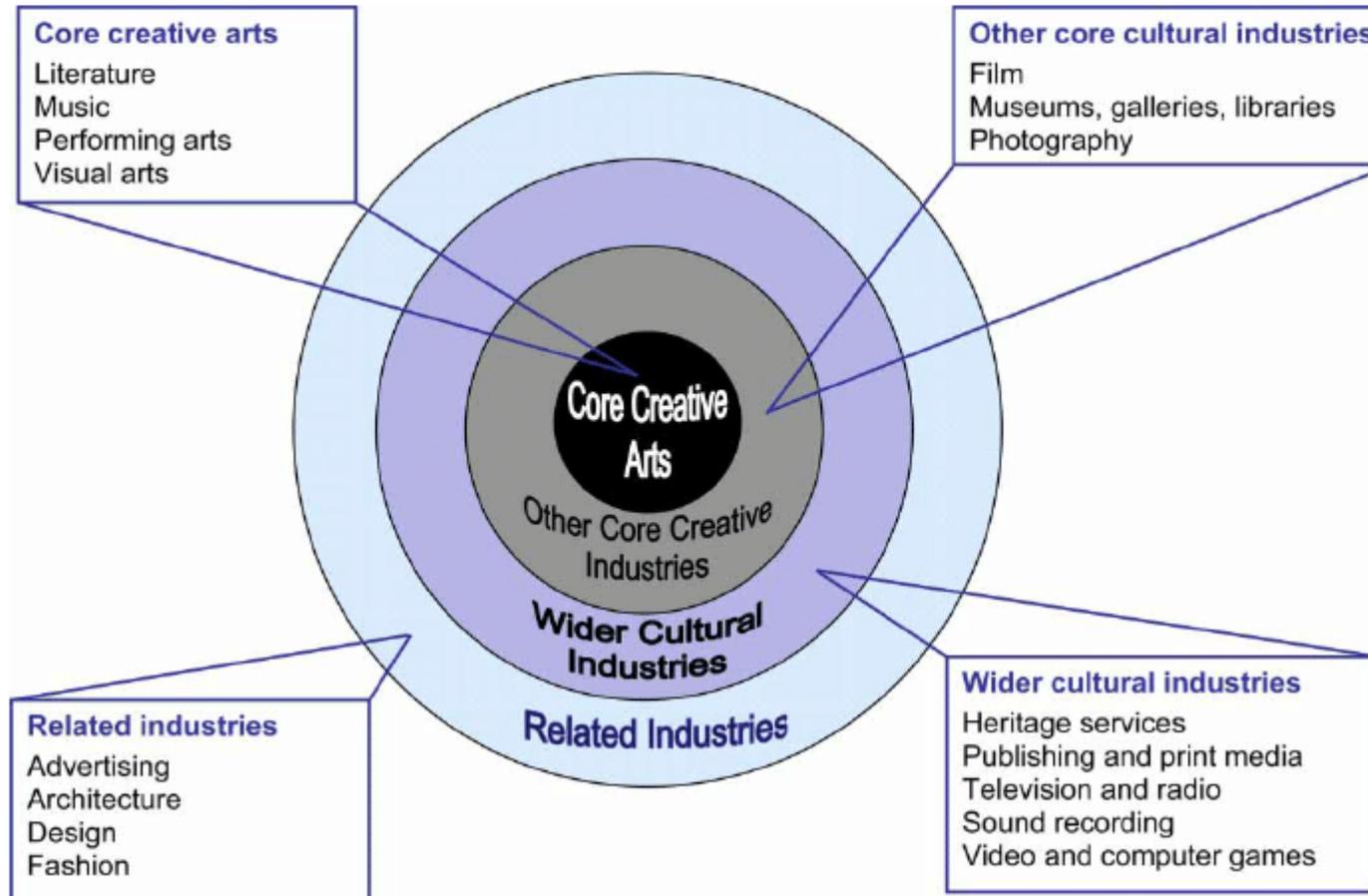
Indústrias Culturais e Criativas

O conceito de **Indústrias Culturais e Criativas (ICC)** é vasto e diverso e abarca um conjunto de actividades que têm em comum a utilização da criatividade, do conhecimento cultural e da propriedade intelectual como recursos para produzir bens e serviços com significado social e cultural, como sejam as artes performativas e visuais, o património cultural, o artesanato e a joalheria, o cinema, a fotografia, a rádio, a televisão, a música, a edição, o *software* educacional e de entretenimento (assinaladamente vídeo jogos) e outro *software* e serviços de informática, os novos Média, a arquitectura, o Design, a moda e a publicidade.

A Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE)

<https://www.dgae.gov.pt>

- Literatura**
Musica
Artes performativas
Artes visuais



- Cinema**
Museus, Galerias,
Bibliotecas
Fotografia

- Publicidade**
Arquitectura
Design
Moda

- Serviços Culturais**
Edição e Grafismo
TV e Rádio
Gravação e Som
Jogos de vídeo e PC

David Throsby, 2007

Património

O que é?



Enrique Jardiel Poncela (1901-1952)
Escritor espanhol

**“Património é um conjunto de bens,
Matrimónio é um conjunto de males.”**

Património

O que é?

Património é o que nós herdámos de gerações anteriores e deve ser mantido para as gerações futuras.

É a comunidade, em todos os níveis, que pode definir sobre o que pretende que seja o seu património.

O património pode ser natural ou cultural, tangível ou intangível.

Património cultural: todos os bens que, sendo testemunhos com valor de civilização ou de cultura portadores de interesse cultural relevante, devam ser objecto de especial protecção e valorização.

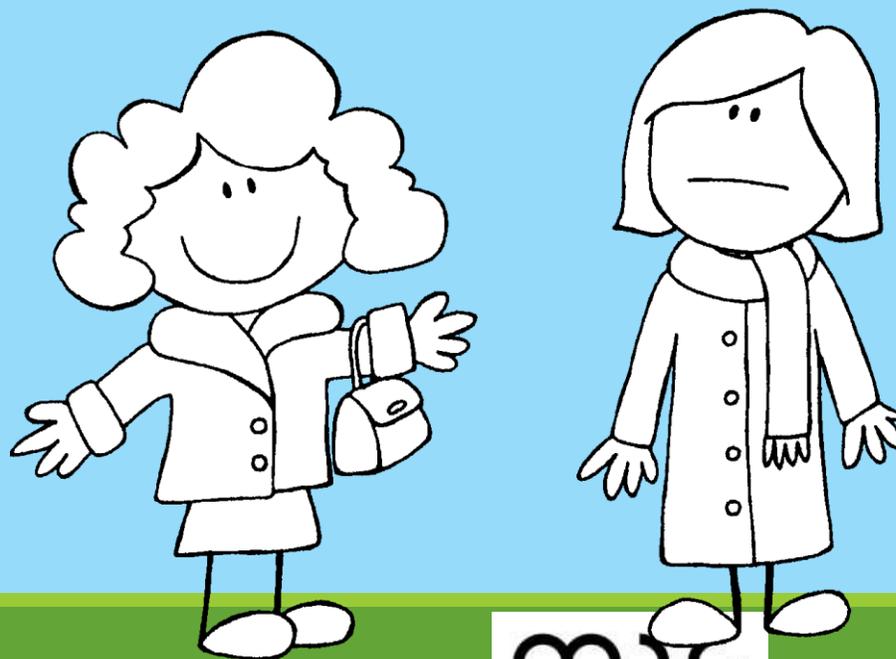
Património natural: todos os bens e recursos, resultado da diversidade biológica e geológica, que tenham um valor relevante do ponto de vista ambiental, paisagístico, científico ou cultural.

Mas porquê e como juntar o património natural e o cultural na interpretação?

O património perde todo o seu sentido e desaparece, se não for valorizado pelas populações locais e pelos visitantes.

Interpretar
é a melhor forma
de mudar a forma
de ver o mundo!

Tentar explicar o que é interpretação ...

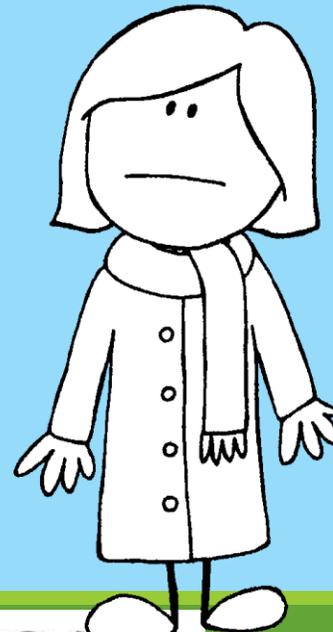


Tentar explicar o que é interpretação ...

Olá!
Há quanto tempo!
Que fazes agora?



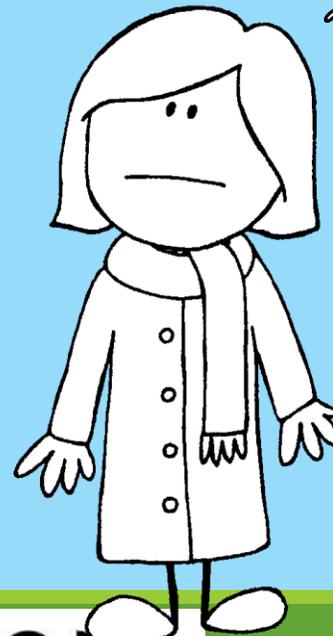
Sou Intérprete!



Tentar explicar o que é interpretação ...

Ah! Que fixe!
Sempre foste
boa a línguas!

Não... *Intérprete
do Património*

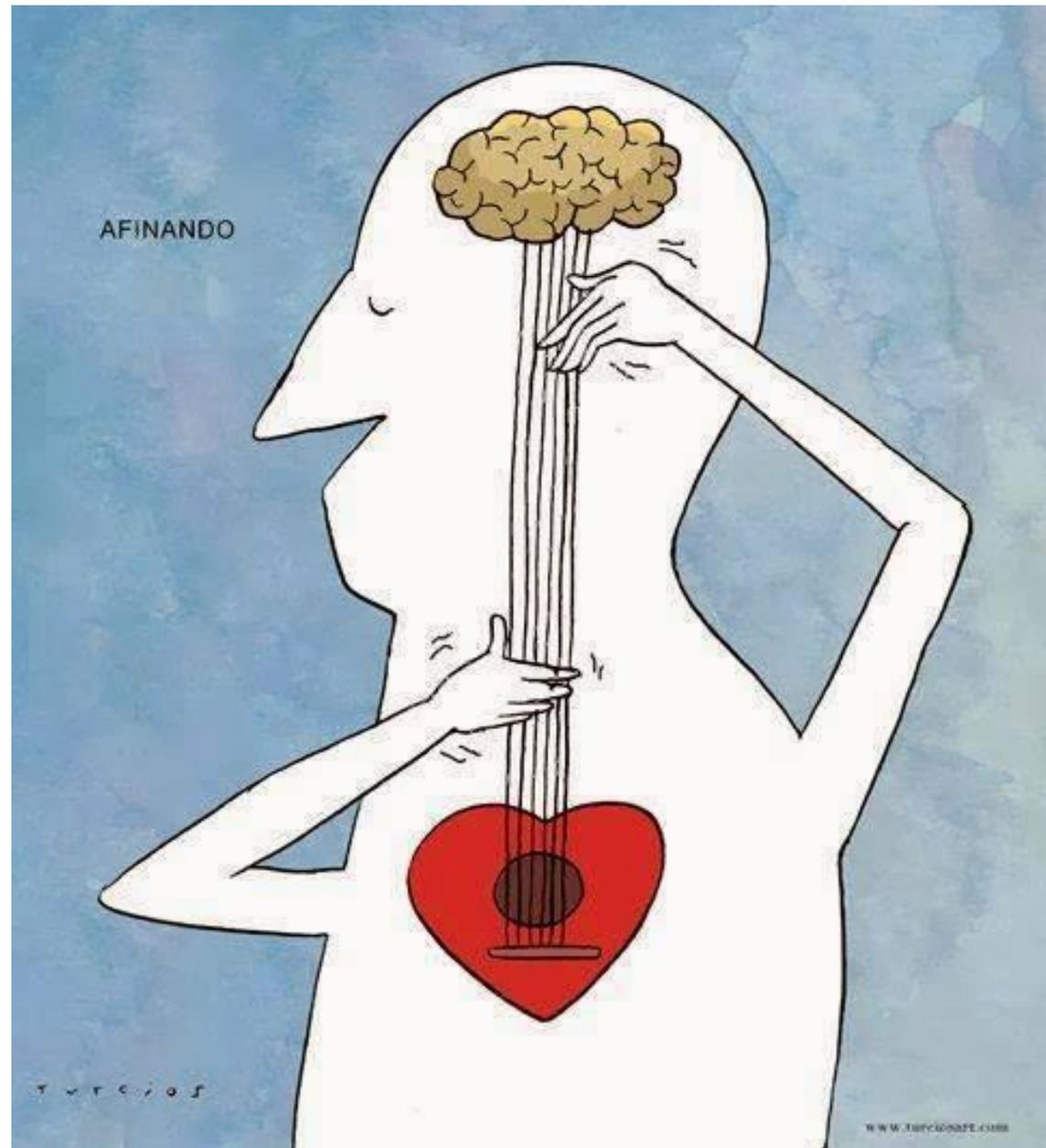


Tentar explicar o que é interpretação ...





Interpretação do Património é:





Pedro Morais

WWW.PEDROMORAIS.EU

GERAL@PEDROMORAIS.EU